

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Apresentação Não Usual Da Doença Linfoproliferativa Pós Transplante Hepatico (dlpt): Relato De Caso

Autores: BRANCO FS, NASCIMENTO T, BOÉ C, LOZINSKY AC, PELLCANI B, MEDEIROS K, SALZEDAS A, MATTAR RHGM, ,

Resumo: INTRODUÇÃO: O transplante hepático é usado no tratamento de hepatopatia grave. A terapia imunossupressora pós transplante predispõe a infecções e a câncer. Os sítios mais frequentes de DLPT são amígdalas e adenoide (50%), intestino (18,2%) e gânglios linfáticos e (13,6%). DESCRIÇÃO DO CASO: Masculino, aos 9m iniciado icterícia, aos 12m feito colecistectomia e biopsia hepática, com diagnóstico de PFIC e aos 3anos e 3 meses, submetido a transplante hepático. Tinha sorologia pré transplante para citomegalovírus IgM NEGATIVA EIgG positiva e Epstein Barr vírus (EBV)IgM E IgG negativas. Episódio de rejeição aguda apos 5 meses do transplante hepático tratado com pulso terapia. Com 3 anos e 11 meses, apareceu tumoração dura, em área de zigomático a esquerda, com celulite e abscesso local. Internado, recebeu antibioticoterapia venosa e necessitou de drenagem cirúrgica. Feito anatomopatológico de mucosa oral demonstrou neoplasia indiferenciada de grandes células e a imunohistoquímica linfoma não Hodgkin de células B monoclonal. Realizada quimioterapia e redução das doses dos imunossupressores. Houve redução gradual do tumor, sem recidiva após um ano de seguimento, mantendo enzimas hepáticas normais. COMENTÁRIOS: Relatamos localização não habitual do DLPT reforçando a importância da monitorização periódica desses pacientes.